



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

23.zoot @capes.gov.br

COMUNICADO Nº 001/2013- ÁREA DE ZOOTECNIA E RECURSOS PESQUEIROS

ATUALIZAÇÃO DO WEBQUALIS DA ÁREA – REF. 2011

---

Brasília, 11 de janeiro de 2013

A Comissão de Avaliação dos Periódicos da Área de Zootecnia e Recursos Pesqueiros reuniu-se em Brasília, no dia 28 de novembro de 2012, com a participação dos seguintes membros: Telma Teresinha Berchielli (Coordenadora) - UNESP, Clóves Cabreira Jobim (Coordenador Adjunto) - UEM, Cláudio Manoel Rodrigues de Melo - UFSC, José Humberto Vilar da Silva – UFPB e Paulo Sávio Lopes - UFV.

A comissão foi formada de maneira a contemplar as diferentes áreas da Zootecnia (Nutrição de ruminantes, Forragicultura e pastagens, Recursos pesqueiros, Nutrição de monogástricos e Genética e melhoramento animal). Nesta oportunidade, a Comissão teve como missão a classificação de 170 novos periódicos relacionados no coleta/2011 e também readequar os já classificados.

A comissão adotou os mesmos critérios aplicados anteriormente, consultando as seguintes bases: Agris, ASFA, Biosis, CAB, Pubmed/Medline, Scielo e Scopus, para todos os periódicos que não apresentam JCR.

A estratificação dos níveis A1, A2, B1 e B2 foi realizada com base no fator de impacto do *Journal Citation Reports* (JCR) obtido no ISI Web of Knowledge da Thomson Reuters. As estratificações dos níveis B3, B4 e B5 foram realizadas com base nas sete principais bases indexadoras da área. No estrato C foram incluídos os periódicos que não têm aderência à área ou que não se enquadram nos critérios explicitados para os demais estratos.

Em reunião com os Coordenadores dos Programas/Cursos da Área de Zootecnia/Recursos Pesqueiros nos dias 29 e 30 de novembro de 2012, quando discutiu-se o Qualis da Área, um ponto que recebeu grande atenção dos Coordenadores presentes foi em relação às manifestações e discussões com referência a perda do fator de Impacto (JCR) pela Revista Brasileira de Zootecnia no presente ano. Em posição encaminhada a Coordenação da Área solicita-se que a RBZ seja mantida com classificação Qualis B1, conforme classificação vigente até 2011. O assunto foi amplamente discutido pelos presentes sendo então decidido, por meio de votação, que a Revista Brasileira de Zootecnia será mantida com classificação Qualis B1, para o presente triênio.



## Procedimentos

A Capes forneceu para a Comissão uma listagem dos periódicos que compuseram o WebQualis do triênio 2007-2009 e do ano de 2010 e 2011. A planilha continha as informações sobre cada periódico da lista, conforme consta no Quadro 1.

### Quadro 1. Informações fornecidas pela Capes sobre os artigos e periódicos do triênio 2007-2009 e do ano de 2010 e 2011.

ISSN do periódico
Título do periódico
WebQualis do periódico conforme estratificação final do triênio anterior
Número de artigos publicados por docentes da área no periódico no triênio anterior (2007-2009)
Número de artigos publicados por docentes da área no periódico em 2010 e 2011
JCR do periódico
SJR do periódico

A comissão julgou relevante obter outras informações sobre os periódicos listados a fim de poder estratificá-los de forma mais criteriosa. Dessa forma, foram consultadas as seguintes bases: Agris, ASFA, Biosis, CAB, Pubmed/Medline, Scielo e Scopus. Tais bases têm sido empregadas por várias áreas do conhecimento para a estratificação de seus periódicos e já haviam sido consideradas nos procedimentos classificatórios.

A classificação foi feita com base nos artigos publicados, no triênio 2007-2009 e no ano de 2010 e 2011, na área de Zootecnia e Recursos Pesqueiros.

A Comissão de Avaliação do Qualis classificou todos os periódicos que estão na lista ISI Web of Knowledge da Thomson Reuters (*Agriculture, Dairy & Animal Science; e Fisheries*), mesmo que apenas com um artigo publicado, com o objetivo de ter um efeito indutor para periódicos com aderência a área.

Os critérios e pontos de corte indicados abaixo foram considerados para a estratificação dos periódicos, considerando-se os fatores de impacto e as sete principais bases indexadoras da área.

#### Tabela de classificação dos periódicos da Área

<i>Classificação</i>	<i>Pesos</i>	<i>Critérios</i>
A1	100	Fator de impacto do JCR maior ou igual a 2,400
A2	85	Fator de impacto do JCR entre 1,400 e 2,399
B1	70	Fator de impacto do JCR entre 0,500 e 1,399



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

23.zoot @capes.gov.br

<i>Classificação</i>	<i>Pesos</i>	<i>Crítérios</i>
B2	55	Fator de impacto do JCR entre 0,001 e 0,499
B3	40	Indexado em pelo menos quatro bases indexadoras *
B4	25	Indexado em pelo menos três bases indexadoras *
B5	10	Indexado em uma base indexadora *
C	0	Impróprio, não tem aderência à área ou não atende os critérios explicitados para os demais estratos

JCR – Journal of Citation Reports, ISI Web of Knowledge – Thomson Reuters.

**\*Bases Indexadoras:**

AGRIS – International Information System for the Agricultural Sciences and Technology;

ASFA – Aquatic Sciences and Fisheries Abstracts;

BIOSIS – Biological Abstracts;

CAB – Commonwealth Agricultural Bureau;

PUBMED/MEDLINE – U.S. National Library of Medicine;

SCIELO – Scientific Electronic Library Online;

SCOPUS – Elsevier

**Resultados da classificação**

<b>Estrato</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Percentual</b>
A1	69	9,96
A2	103	14,86
B1	139	20,06
B2	74	10,68
B3	41	5,92
B4	38	5,48
B5	229	33,04
Total A1-B5	693	100,00
C	351	31,74
VAZIO	62	5,61
Total	1106	100,00

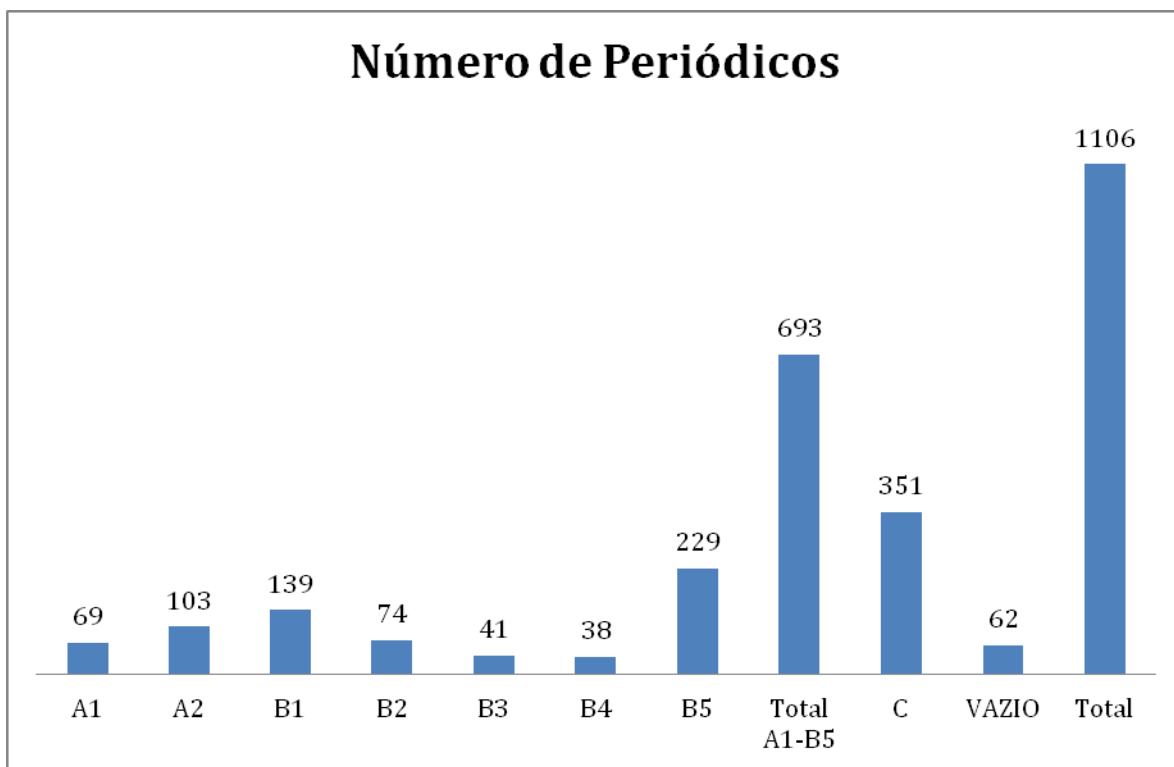


Figura 1. Número de periódicos por estratos

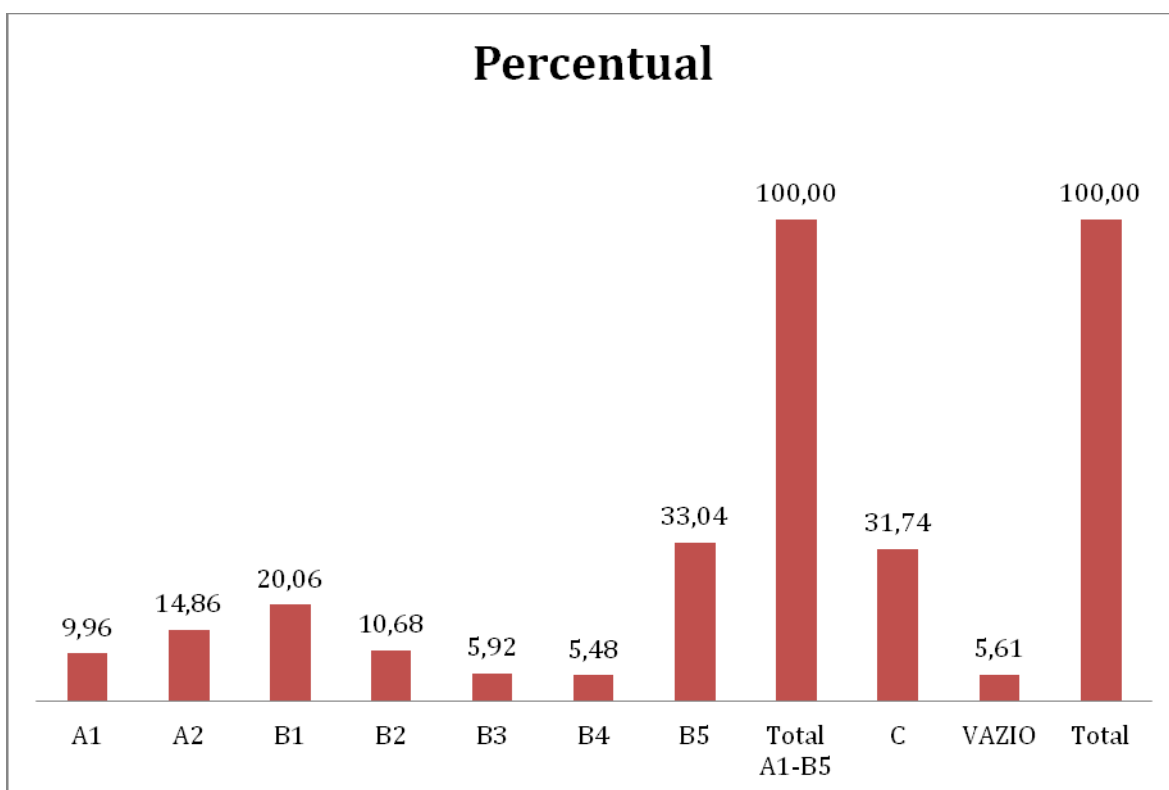


Figura 2. Porcentagem de periódicos por estrato



### **Considerações finais**

Os critérios de avaliação que serão aplicados para a avaliação da produção intelectual permanecerão similares àqueles aplicados no triênio passado, ou seja, compreenderão aspectos quantitativos e qualitativos que se referem ao volume (quantidade) e a distribuição (qualitativo) entre os docentes, respectivamente.

O aspecto quantitativo permanecerá atrelado à distribuição da produção, onde os programas que ocuparem as porções mais elevadas deverão receber conceitos mais elevados no quesito de produção intelectual. Os programas com menores volumes de produção receberão conceitos menores.

Os aspectos qualitativos obedecerão a critérios similares, onde uma fração dos docentes deve atender a determinados critérios de produção intelectual da área. Nos aspectos qualitativos, a área manterá a saturação de artigos em estratos inferiores (B4 e B5), visando induzir os programas a apresentar publicações em estratos superiores. No presente triênio, a distribuição da produção intelectual demandará itens de produção em estratos superiores. Assim, os programas que almejam conceitos mais elevados deverão apresentar um número de docentes que tenham publicado em estratos superiores, enquanto que os programas que vierem a obter conceitos mais baixos deverão apresentar publicações em estratos intermediários.

Destaca-se que a métrica específica para Quesitos/Itens será definida de acordo com o desempenho da área e terá definição ao final do triênio.

A concepção do Qualis possibilita que os pesquisadores possam publicar em periódicos que preservem estreita relação com a área, todavia, não existe impedimento que os mesmos elejam outros que não estejam contemplados na lista divulgada pela área (WebQualis). A Coordenação de Área entende que a escolha dos veículos de publicação constitui prerrogativa dos pesquisadores, entretanto, apenas itens de produção vinculados com a área de concentração e linhas de pesquisa das subáreas serão considerados. Solicita-se aos coordenadores que itens de produção impróprios para a área não sejam incorporados na produção intelectual dos programas. A Comissão de Área adotará a política de glosar os artigos e revistas que não possuam relação com a área a fim de preservar a identidade da área em relação aos seus produtos intelectuais.

A pontuação dos estratos não deverá ser alterada, visto que se pretende enfatizar um aumento nas produções nos estratos mais elevados e, especialmente pela valorização dos periódicos da área que foi introduzida na presente proposta do Qualis. Logo, A1 = 100; A2 = 85; B1 = 70; B2 = 55; B3 = 40; B4 = 25 e B5 = 10 pontos.

A Coordenação de Área solicita aos coordenadores que tenham cuidados redobrados quanto ao preenchimento de seus relatórios anuais (Aplicativo Coleta), visto que erros tipográficos (nome do periódico ou ISSN) causam muitas dificuldades operacionais em termos de análise e precisam ser evitados.

Finalmente, a Comissão destaca a necessidade dos coordenadores enfatizarem junto aos docentes que o WebQualis representa apenas uma lista "facilitadora" sobre os periódicos que têm sido utilizados como veículos da disseminação da produção em artigos científicos. Nesse



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

23.zoot @capes.gov.br

sentido, o Qualis diferencia-se da lista (WebQualis) e consiste nos critérios pelos quais a lista é organizada. Assim, revistas que não constam do WebQualis podem ser utilizadas se for o entendimento dos docentes da área. Para obter a classificação dessas revistas se faz necessária a aplicação dos critérios descritos nesse documento.

**Telma Teresinha Berchielli**  
Coordenadora da Área

**Clóves Cabreira Jobim**  
Coordenador Adjunto da Área